

CONTRA-CORPO A performance como subversão do controle

LOPES, Maria Clara Vilela

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar a presença do corpo nas Artes Visuais enquanto território que possibilita um outro *habitar-se*. Como prática, as manifestações corporais dentro do campo da performance recusam os dispositivos da disciplina e controle - dispositivos estes que, como destrinchados por Michael Foucault e Gilles Deleuze, procuram adestrar, consumir, vigiar e coagir os corpos. Para além, analisa-se o caráter de emancipação da corporeidade a partir da recusa das organizações que lhe são previamente impostas, partindo do conceito de Corpo sem Órgãos, de Antonin Artaud.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Visuais; Corpo; Biopoder; Controle; Corpo sem Órgãos; Performance.